

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: Rs. 95000
ANNO. SEMESTRAL. " 55000
PARA FORA DA CAPITAL: Rs. 108000
ANNO. SEMESTRAL. " 65500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO II. N. 170

QUINTA-FEIRA 5 DE MAIO DE 1870

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

EXTERIOR.

Correspondencia de Paris.

Paris, 23 de Março de 1870.

Que tal! Parece-me que estamos ameaçados de outra crise no ministerio, e isto graças a maravilhosa declaração da corte de Roma, que pede ao concilio para votar a infallibilidade do Papa, quero dizer proclamar a face do Universo, que sobre esta terra um homem só ha, não susceptível de se enganar — o Papa.

Logo que o gabinete das Tulherias foi informado da resolução do Vaticano, formaram-se dois campos vendo um a cousa em negro e o outro em branco.

Mr. Daru é de opinião que se mande a Roma um embaixador, que apresente aos membros do concilio, o apoio do governo francez relativo a proclamação do Papa; tres ministros são da opinião de Mr. Daru, o resto são partidarios de Mr. Rouvier, que no ultimo conselho de ministros presidido pelo Imperador, expoz seu programma, cujos principios — são a separação da Igreja do Estado — d'uma maneira muito eloquente e muito clara, e seu modo de pensar sobre este assumpto.

Rapoz em seguida, o meio de conseguir este resultado, que com certeza será um facto muito importante da politica europeia; diz Mr. E. Ollivier que para haver um resultado serio, é necessario que a solução seja pratica e sobretudo radical, que essa decisão se produza simultaneamente, em todos os paizes catholicos; continua aconselhando o governo francez a fazer proposições a Austria, a Italia, a Hespanha, a Belgica e a Baviera para resolverem de uma vez a separação da Igreja do Estado; podião todos os Estados catholicos responder no mesmo sentido ás manifestações e ás declarações da corte de Roma.

Não affirmo que o programma de Mr. E. Ollivier sobre esta questão religiosa, tenha execução imediata, mas tudo concorre a activar a applicação de d'essa politica.

O principe Napoleão, neste momento é o *Deus ex Machina* do gabinete. Napoleão III o emprega para conciliar dissidentes sobre a questão de Roma.

Com o soccorro de S. A. Imperial, a concordata melhorou. O Imperador na qualidade de soberano constitucional até hoje tem guardado, o mais absoluto silencio sobre a grande questão do concilio. S. M. chamou Mr. Baroché, antigo guarda-sellos, a quem declarou-lhe S. M. que nem a França, nem nenhuma das outras potencias catholicas podia e devia intrometer-se nas deliberações do concilio e que sempre haveria tempo de obrar. Mr. Daru propoz a embaixada de Roma a Mr. Broglie, assim como Mr. de Corcelles. O actual embaixador Mr. de Ranneville, regressa a Paris em breve se já não partiu; chamando-no para dar alguns esclarecimentos sobre o concilio e sobre o que se passa actualmente em Roma.

No ministerio dos negocios estrangeiros, corre o boato, que este ultimo, vai receber ordens para uma missão mais importante.

Se a questão romana e o concilio, occupa o governo francez seriamente, também os gabinetes das diversas potencias da Europa não deixão de discutir essa grave eventualidade; d'aqui a alguns dias devem reunir-se todos os embaixadores e chefes da missão, na embaixada d'Inglaterra para conferenciar sobre os factos relativos ao concilio, e sobre os effeitos produzidos no publico, pela persistencia da corte de Roma, em querer que prevaleça suas doutrinas.

Devemos esperar de dia a dia o espectáculo de uma divisão de opiniões no seio da religião catholica, se o concilio levar avante as proposições do *Schisma*, d'outro lado vemos que o governo francez está decidido a fazer respeitar as leis, não tolerando publicação alguma de bullas enviadas de Roma; os outros governos catholicos estão em disposições identicas: dando um volver d'olhos por outra parte vemos o clero dividido sobre esta questão tão grave da infallibilidade, porque uns são partidarios, outros são diametralmente oppositos, e n'esse numero em primeira linha figura Mr. Dupanloup. Quanto Mr. de Monteberti, que em 28 de fevereiro passado, publicou uma carta autographa, em que combatia claramente a infallibilidade, e concluia dizendo que se o concilio votasse essa doutrina, seria para a religião catholica, um golpe fatal.

A maioria dos bispos francezes, diz que se o voto for favoravel a infallibilidade, deixarão Roma, n'um praso muito curto.

Se dermos credito a algumas cartas particulares datadas de Roma, e de pessoa que foi recebida pelo Santo Padre, parece que elle está gravemente incommodado, e com muita difficuldade é que se levanta, perdendo suas forças todos os dias; a roda d'elle todos estão muito afflictos com seu estado, dissimulando o mais que podem a situação, pois se o Papa viesse a morrer, Deus sabe o que d'ali sahiria.

Não somente o gabinete d'aqui está dividido quanto a questão Romana, mas também relativamente aos negocios da uniao germanica; Mr. E. Ollivier é favoravel a uniao, enquanto que o conde Daru é de opinião contraria.

O gabinete procura, sem por isso se ter adiantado de maneira alguma, conservar boas relações com a Austria e a Italia, mas Mr. Daru faz tudo quando está em seu poder para concluir um tratado d'alliança com a Prussia.

Relativamente aos negocios de Arge, o Imperador já se inclina a que reformas liberaes, tenham seu começo d'execução; quanto ao governo d'essa colonia, mandou S. M. chamar o principe Napoleão a quem já tinham sido feitos offerecimentos, como governador civil; ainda não se conhece definitivamente se S. A. I. aceita esse lugar, com toda a probabilidade d'aqui dias estaremos informados da decisão official.

Quem está pouco satisfeito do novo ministerio, é o senado, e com facilidade se comprehende: este corpo diplomatico tinha sido creado, para guardar e conservar intacta, a constituição de 1852 e agora com o ministerio novo de 2 de Janeiro passado vae-se tratar de grandes mudanças e pode imaginar

os transeos dos conservadores, que com muita difficuldade se resolverão a desandar.

Esses mesmos senadores nomeados pelo chefe da nação, escolhidos por elle, entre o mais sagesados, mais prudentes, e mais fieis á nação, hoje estão na necessidade de transformar em *Senatus-Consultus*, os votos mais liberaes da nação, obrigados a legitimar por actos, o que antigamente os horrorisava, taes como a liberdade da imprensa responsabilidade dos ministros, iniciativa parlamentar.

Ah! agora é que se acabarão os bellos dias do senado; com que saudades se lembrará do tempo em que nas sessões, longe dos olhares de todos, guardava magestosamente o pacto que se lhe tinha confiado; feliz epoca aquella em que era prohibido, aos simples mortaes, abrir a boca, e criticar semelhante instituição. Esse pacto fundamental que nossos senadores guardavão tão religiosamente, hoje serve de brecha para o novo ministerio. Estão preparando um novo *Senatus-Consultus* riscando o famoso artigo 57 da constituição, cujo artigo preservava a independencia da lei de nomear os maires que d'hoje em diante serão nomeados pelos conselhos municipais de cada comarca, assim que o artigo 27 que reservava e attribuirá ao senado, todo o poder constituinte, o *Senatus-Consultus* actual, divide o poder entre o senado e o corpo legislativo; naturalmente aos rumores sem fim da parte de *Messieurs les Sénateurs*, a resistencia tem-se concentrado sobre tudo, na pessoa de M. Rouvier. Uns vinte senadores dos mais novos estão prontos a apoiar em a marcha liberal do governo, o que não deixa de atormentar os mais velhos. M. E. Ollivier portanto está firmemente decidido a vencer as repugnancias da maioridade do senado e d'uma forma ou d'outra, os mais teimosos dos nossos senadores não terão remedio senão cederem.

(Continua.)

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 30 de Abril de 1870.

A capital do imperio solemnisa o recesso do Conde d'Eu e a gloriosa terminação da guerra. Por toda parte admira-se a multiplicidade e variado gosto das columnas, arcos triumphaes, corôes, castellos, e pavilhões que ornão as ruas e praças. Quasi todas as casas, alem das bandeiras e colchas de seda que enfeitão as janellas, apresentam quadros allegoricos, escudos diamantinos, grinaldas de flores artificiaes e taes diversos outros preparativos de festas, que impossivel e descrever-se individualmente.

De noite o espectáculo da iluminação é de um effeito deslumbrador.

O Conde d'Eu, chegou hontem de madrugada, e a esquadra o recebeu na barra, salvando as fortalezas. Suas Magestades e a Princeza Imperial, pelas 7 horas, forão na galeota á vapor ao encontro do principe, e com elle se demoraram a bordo do *Galgo* até as 11 horas em que teve lugar o desembar-

que no Arsenal de Marinha, onde um cortejo immenso de todas as classes de funcionarios publicos e de povo estava reunido.

O trajecto até á Capella Imperial, pe, e através da multidão apinhada na rua Direita, foi uma ovação continuada e como jámais vio esta grande cidade.

Ao som de hymno do vic-ria, echoavam milhares de vivas ao Conde d'Eu, ao Legendario Osorio, ao visconde de Pelotas.

Ao passar o prestito pela praça do commercio, descobrio-se na suada do sobrado fronteiro, o bello quadro do artista Fragozo representando o heroe riograndense, recostado ao cavallo ferido, depois do temerario ataque ás linhas de Humayta.

Então o entusiasmo assumio proporções de delirio. Um brado unanime, espontaneo, patriótico, partito daquelle massa compacta, *Vive o Conde Osorio*, o bravo dos bravos, o guerreiro sem par; e por mais de dez minutos em febril agitação, braços estendidos, viam-se voar chapões, ramalhetes, foguetes, lanços etc. etc.

No acto de acender a iluminação aglomerou-se a população na rua Direita para ainda outra vez reuñer homenagem ao heroe guerreiro.

E dando costas á praça do commercio, de onde fora excluida a effigie do primeiro soldado do imperio, deu expansão a seus sentimentos de amor e respeito ao illustre Osorio. Tres oradores fallaram manifestando o reconhecimento, publico pelos feitos do maior vulto da guerra do Paraguay; e, concluida a manifestação, dividiu-se em grupos o povo para levar a todos os pontos da cidade e regosijo que excita o glorioso nome *Osorio*.

Os festejos officiaes, devem ser realisados, segundo consta, nos dias 24, 25, 26 de Maio proximo futuro.

Hoje esperase a brigada do coronel Pinheiro Guimarães.

Por decretos de 27 do corrente, foram nomeados Senadores do Imperio: Pela provincia do Rio Grande do Sul o conselheiro Antonio Rodrigues Fernandes Braga.

Pela do Rio Grande do Norte o conselheiro Francisco de Salles Torres Homem.

Pela do Amazonas, o desembargador Ambrosio Leitão da Cunha.

Pela do Ceará o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e o desembargador Domingos José Noqueira Jaguaribe.

Pela primeira vez estabeleceu o imperador uma excepção á sua regra de preferir para Senador á quem tivesse occupado um logar nos conselhos da corôa. Pobre Aleucar, que tantas arbas de si deu inutilmente aos novos amigos politicos.

Concedeu-se ao marechal de campo Visconde de Pelotas uma pensão de seis contos de réis annuaes.

Foi nomeado o juiz de direito Antonio Augusto Pereira da Cunha, desembargador da relação do Maranhão.

O conselheiro Joao Antonio de Vasconcellos foi reconduzido no lugar de presidente da relação da Bahia.

O brigadeiro, Francisco Lourenço de Araujo foi agraciado com o titulo de Barão de Serpy, e o tenente-gene-

ral Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão com o de visconde de Santa Theresia, pelos relevantes serviços prestados por este distincto cidadão na guerra contra o Paraguay.

Contratou-se com a casa Conceição & C. da praça de Montevideo, o serviço da navegação intermediária entre este porto e a capital dessa provincia.

A corveta *Niteroy* que fora ao cabo da Boa-Esperança em viagem de instrução, já se acha de volta, tendo entrado em Santa Helena a 30 do mez passado.

Por portaria de 25 do corrente nomeou-se o engenheiro Eduardo José de Moraes para dirigir as obras da estrada entre a colonia D. Francisca e a provincia do Paraná.

No dia 27 começaram as sessões preparatorias das camaras legislativas. Senadores presentes existem apenas 28, e por tanto pela primeira vez deixa de haver numero legal para funcionar aquella casa.

Deputados, tambem não passam de 30, numero insufficiente, os que estão na Corte.

Foi exonerado da presidencia dessa provincia o Dr. André Cordeiro de Araújo Lima.

São apontados para succeder-o, os Drs. Bandeira de Góvã, Francisco Soares Ferreira, e José Vicente Jorge, chefe de secção da Secretaria de Estado do ministerio do Imperio.

Nada mais por hoje.

COMMUNICADO.

Assembléa Provincial.

Reunio-se a maioria dos eleitos do povo desta provincia no dia 25 de Março ultimo, e nesse mesmo dia foi installada a 1.ª sessão legislativa pelo presidente Araújo Lima.

Ha por tanto mais de um mez de sessão, e apenas subio á sancção uma lei de afilhadagem, destituida de interesse publico: a da creação do emprego de archivista na secretaria da assembléa!

O primeiro mez de trabalhos, que deveria ser aproveitado dia por dia, foi esgotado em para perda de tempo.

Poucas sessões houve e nellas mesmo o recinto da assembléa, aos olhos do espectador sensato, parecia antes uma liga onde os combatentes se empenhavam em duellos procurando com frenesi aniquillar-se moralmente no jogo reciproco de injurias, do que o lugar onde se assentão os dilectos do povo para tratarem do bem estar geral.

Meia duzia de projectos de lei, em sua maior parte inspirados pelo despeito, pelo odio politico, pelo patronato tem sido silenciosamente discutidos.

A assembléa provincial do anno da graça de 1870, tem-se coberto de glorias na pratica de actos que só revelam ignorancia da constituição e das leis, quer geraes quer provinciaes, desrespeito aos direitos adquiridos, e até menos cabo ao seu proprio regimento interno!

E as i-n que nomeou uma commissão para rever o parecer dado ao anno passado sobre as razoes da presidencia devolvendo pela segunda vez a lei que extinguiu a comarca da Laguna; tendo anteriormente por um simples parecer de commissão annullado o acto da publicação daquella lei; que pretendeo um de seus dignos membros, revogar a que concedeu uma *miseravel* gratificação ao secretario do governo.

Além destes celeberrimos projectos,

merecem especial menção o de extincção da comarca de Itajahy; o de revogação da lei n. 618 de 27 de Maio do anno findo, o que autorisa a presidencia a mandar construir pontes e concertar estradas; o da creação de escolas em Canasvieiras e Pallora; o de augmento de ordenado ou gratificação ao porteiro e archivista da secretaria do governo, e finalmente, o que isenta do pagamento da decima os predios habitados pelos proprietarios, elevando-a a dez por cento sobre os alugados!

O contracto com o tachigrapho, tendo sido regeitado e adoptado na mesma sessão, occupa lugar distincto nas Trilhaturas da salinha provincial.

Em homenagem, porem, ao dever, cumpre dizer-se que tudo isto se tem feito, se faz e se fará ainda muito mais, á despeito de uma franca e honesta minoria: de nada servem as discussões quando antecipadamente se conta, com a adopção de um projecto combatido pela razão, pelo direito e pela justiça.

A maioria da assembléa vota sem consciencia, no aceno do chefe como se curvao debaixo canhões ao sopro do furacão, ou antes, como se m v-o o risco do espectador á careta do palhaço.

As leis do orçamento provincial e municipal, e outras que as necessidades publicas reclamão ficão no tinteiro ou na... barriga do vice-presidente da assembléa, embora soffra com esta falta os committentes de tão escolhidos commisarios.

Guarany.

VARIEDADE.

O testamento de Lopez.

Foi encontrado na farda de Lopez um importante documento, com o nome de testamento.

Como é interessante, citamos algumas deixas do monstro.

"Odio implacavel á geração humana, e desprezo á liberdade.

"Legó a D. Urquiza minha maldição, por não ter querido ajudar-me na infernal perseguição contra o Brasil.

"Aconselho aos governos inglez e americano do norte, para que enviem, como seus representantes, homens menos interesseiros e mais amantes da razão e do dever.

"Ao general Mac-Mahon 500 dollars, e a paga do ridiculo passal que desembolhou como meu assalariado, junto ao governo do Brasil.

"A Thompson, defensor da Angustura, meu desprezo e escarnio á sua valentia, pela rendição da praça que commandou, sem bater-se.

"A minha amazia, Mrs. Linch, todas as torturas e soffrimentos que fiz infligir ás minhas victimas, muitos por culpa sua.

"O papel ridiculo e o opprobrio de minha morte, devo aos conselhos de Mac Mahon, e por isso reservo-lhe um lugar nas fomalhas do inferno para sua pessoa.

"Deixo aos commandantes das canhoneiras italiana, franceza e ingleza as partes que lhes fiquei restando de venda de polvora, balas, fardamento e mais municiões, que, a pretexto de proteger seus subditos, rompiam o bloqueio e me forneciam.

"O meu chapéo armado, ao Sr.conde de Tamandaré, como recompensa ao grande serviço que prestou-me, quando as minhas forças estavam em margem correntina, deixando-as passar livremente para o Passado da patria.

"Minhas esporas ao general André,

pelo augmento de uma peça de calibre 32 no meu parque de artilheria, que o Sr. general teo a bondade do consentir que, nas suas barbas, a minha gente tirasse á sangue frio o bonito canhão ralado, e que graças ao socorro de suas linhas, puderam os meus soldados e os bois, que trabalhavam no descompenho da commissão, sair incólumes.

"Ao general Mitre devolvo-lhe o rebenque, que comig, trocou, para que se lembre que, por sua causa, gastei muitos dias para fortificar-me em Curupaity; e que a derrota que tiveiram os aliados em 22 de Setembro, quando atacaram os meus entrincheiramentos, foi devida a S. Ex.º agradeço-lhe tambem o ter evitado a perseguição em 24 de Maio, depois do descalabro que soffri e do completo desbarato de minha força.

"Ao general Polydoro, o meu *oculo de alcance*, afim de que outra vez seja mais cordato, e não sacrifique os interesses de sua nação, por inimidades politicas. Pago a S. Ex.º que o guarde como de lembrança a recusa que fez ao conde de Porto-Alegre, quando pediu-lhe forças para atacar Curupaity logo depois da tomada de Curuzú: o que lastante concorreu para a precipitada retirada que fizera.

"As minhas botas, ao general Marquez de Caxias, pelo muito ouro que espalhou no meu territorio, e ainda mais pelo acto de humanidade que praticou, fazendo retirar de *Lomas Valentinas* a força que devia cercar-me, favorecendo por esta forma a sahida do meu carro e meu estado-maior illesos. Graças a tão magnanimo general, vivi ainda alguns mezes no mar da sangue e no theatro horrivel de minha carnificina.

"Meu valor e sangue frio no barão da Passagem, por não ter querido amarrar o encouraçado onde tinha seu pavilhão, logo depois da passagem de Humaytá, de encontro aos meus dous vapores, que se achavam a sua passagem, deixando-os a mercê da maré e a respirar o perfume da tranquillidade.

"Este official, recomendo ao Brasil que o aproveite e o condecore com a commenda de S. Bento de Aviz.

"A Aguirre, ex-presidente da Republica Oriental, uma reprehensão pela sua fraqueza e falta de confiança que depositou no meu poder, entregando a cidade de Montevideo aos brasileiros, sem a menor resistencia.

"Deveria ter mais pertinacia, e não occupar-se em queimar tratados e pizar bandeiras, imitando ás crianças que se vingam nos brinquedos, quando não podem castigar aos mestres. Seu dever era esperar, como havíamos combinado, até a chegada da minha tropa ao Salto.

"Ao almirante Davis, todas as propriedades arruinadas, telheiros espatifados e as torres da igreja destruida, pela immensa coadjuvação que prestou-me, já transmittindo-me planos de ataque, ora noticiando as occorrencias dos exervitos aliados.

"E' necessario que saibam que pretendo, logo que chegar ás margens do Acheronte, dar dous abraços ao general Canabarro, pela passagem franca e occupação da cidade de Uruguayana por Estigarribia, fornecendo-lhe ajuda gado e munições.

"Outro sim, que muito tenho rezado por alma do visconde de Inhamda, como o melhor christão desta época, pois durante o bloqueio em Humaytá, privou que se fizesse fogo para a igreja e santos da mesma. Fêz-lhe o maior tanto de devoção, estabeleci meus hospitais no Arroyo de Ita, e ahí os conservei por muito tempo. Mais um padre nosso por sua alma.

"Ao general conde de Porto-Alegre, meus agradecimentos pelo sustento que deu á minha tropa, quando esta o sorprehendeu em 3 de Novembro, no acampamento em Tuyuty.

"Longo o bem exercitado barão de artilheria, e bem assim a seu digno commandante, creio-me que, presenças destas, poucos o fizem, e só de almas generosas se deveu esperar.

"Ao general Artollo, as enxadadas, pois o picaretes que deixou, quando abriu a multidão caçada, que tão sabiamente cortou a retaguarda das minhas forças.

"Pego ao governo do Brasil para o Estigarribia uma paletaria, onde elle possa a fazer o pto que o diabo amassou, pela sua fraqueza e cobardia de se render com 6,000 homens, sem dar um só tiro.

"Ao governo de Buenos-Ayres, para conservar em completa abstenencia o hypocrita padre Duarte, pela humildade com que se apresentou ao general Cabral.

"Ao general Cabral, consagro-lhe minha firmeza, para tremer menos diante dos padros, ainda mesmo indolentes como o Duarte.

"A Napoleão III, nomeio cavalleiro da ordem de Merito por ter posto emilancas na partida do encouraçado Brasil dos portos do França para o Imperio.

"Ao Imperador Pedro II, dous conselhos salutares e proveitosos: — 1.º Que se lembre da taboia, quando os ratos quierem atar um guizo no peçoço do gado. — 2.º Ver para crer como S. Thomé.

"A Portugal, deixo uma espada para defender seus subditos, e não acontecer o mesmo que lhe succedeu no Parál, deixando matar o seu consul.

"A Inglaterra nada lego por ter jogado com pão de dous bicos, pois tanto vendem para lá como para cá.

"Ao Brasil, as terras da republica para nellas construir depositos de papel moeda que emittir durante a guerra.

"Minha cabeça dedico ao diabo, pois ser humano algum querê e caneo pesado pela maldade de meus crimes, e perversidade de meus actos.

"Logo finalmente, o encor das decepções á aquellas que piravam na prolongação da guerra em cavalleio de batalha, para suas ambições de sobem.

"A todos os commerciantes e fornecedores das tropas aliadas, um grandiosissimo *carro* por não poderem mais continuar nos seus lucros!"

(Do Commercial do Rio Grande.)

NOTICIARIO.

Remetterão-nos o seguinte:

Raridades da Salinha:

A mania locutoria do Sr. Oliveira.

(pendica.)

A minoria do Sr. Eloy.

As consequencias do Sr. Farias.

O sangue quente do Sr. Hygino.

As indicações acrolhasas do Sr. Sebastião.

A pasmaceira do Sr. Conceição.

A palombeta do Sr. Pinheiro.

Os corchilos do Sr. Caldeira.

As virgulas do Sr. Dutra.

O typo bovino do Sr. Zeferino.

A cara nova do Sr. Leitão.

A retirada do Sr. Continho.

Os apurtes do Sr. Gaspar.

A bonhomia do Sr. Domingos Custodio.

O abdomen do Sr. Vianna.

Cousas que se não explicão:

A briga dos compadres Oliveira e Galvão.

O commercio de *unidade* entre o primeiro daqueles applicantes e o ex-promotor publico bacharel Hygino Duarte Pereira, deputado provincial.

O procedimento do dito Sr. Oliveira na questão dos Jesuitas, comparado com o que teve na penultima legislatura.

O voto do Sr. Dutra a favor do projecto que augmenta os vencimentos do Sr. seu sogro.

A deliberação que tomou o Sr. Leitão de virar casaca e raspar a barba.

As gazetas dos deputados apertar dos bolinhos de S. Ex.

A necessidade do tachigrapho, não havendo discussões.

O silencio da salinha.

É sempre com indistincto prazer que registramos em nossas paginas factos como o seguinte:

O Sr. tenente reformado do exercito Manoel Joaquim de Almeida Coelho Sobrinho concedeu carta de liberdade a seu escravo crioulo Gregorio, e constata-nos que o mesmo praticara a Exm.^a Sr.^a D. Maria Candida de Almeida, a favor de sua escrava de nome Thozia.

Estes dous factos, assim como um cem numero de outros ilustres de que temos noticia pelos jornaes, provam, para vergonha do actual governo do paiz, que a iniciativa e impulso a tão grandiosa idea, parte das particularidades.

É tristissimo para a situação conservadora, que assim procedam os proprietarios de escravos ao mesmo tempo que o gabinete se recusa a que a falha do throno se refira a extincção do elemento servil!!!

Tão emperado se mostra o Sr. Itaborahy e seus collegas contra semelhante idea, reclamada pela civilização, que demittiu o Sr. de S. Lourenço, presidente da Bahia, por ter no relatório encarecido a necessidade de prover a municipalidade.

A nosso vez o Sr. André, de gloriosa memoria, com a trecho—manunissão de escravos—contido no relatório, apresentou a assembléa, fez jurar a sua presidencia, de provincia de 1.^o ordem, a uma commenda, e a um titulo de Barão sem granjeza.

Não dia 20 de maio passado effectuouse, em uma das salas do palacio da presidencia, o exame de quatro concurrentes nos dous lugares vagos de manunissão de escravos do governo, foram todos approvados simplesmente.

Por acto de 1.^o de corrente S. Ex.^a nomeou dous, d'estes os seguintes.

havendo igualdade de habilitações como demonstram o resultado do exame, S. Ex.^a não devesse preferir, recorrendo antes ao sistema das ballotas de papel, cujo resultado não se apra lembrado Dr. Cerqueira Pinto.

Falleceu subitamente no dia 27 do corrente o professor publico da 2.^a cadeira do sexo masculino, da capital, Antonio de Souza Fagundes.

A perda deste bom e estimado cidadão foi geralmente sentida.

Foi por acto de 2 deste mez removido para a cadeira vaga de professor da capital, o da Logana José Ramos da Silva Junior.

Da corte entrou hontem o transporte Isabel; por elle tivemos noticias do morte, das duas a carta de nosso correspondente da conta.

Por acto de 1.^o de corrente foram nomeados manunissoes da secretaria da presidencia os cidadãos Sabará Francisco da Costa e Cyrilliano Eloy de Medeiros.

Tendo a 30 do passado communicado a presidencia que seguia para sua commenda o Sr. Dr. Joaquim da Silva Ramalho que se achava licenciado, foi designado por S. Ex.^a para interinamente exercer o cargo de chefe de policia.

Hontem o Sr. Dr. Ramalho prestou juramento e assumiu a jurisdicção do cargo.

Foi demittido do cargo de delegado de policia de Itajubá o cidadão João Pinto de Faria e nomeado em substituição Nicoláo Kallburg.

Le monde marche! Esta verdade que tanto celebrou Pelletan, acaba de receber maior força no relatório do Sr. André, um presidente que ha pouco aqui tivemos.

Os espiritos philanthropicos, que se esforçam pela extincção do elemento servil, que aprendam lendo o trecho que abaixo publicamos, sob o titulo MANUNISSÃO DE ESCRAVOS.

“Não só porque, durante o pouco

tempo que estou na administração da Provincia, não foi-me possível satisfazer os diversos encargos della, como por que, em assumpto de tão elevada importância era necessario proceder com madura reflexão, deixei de cumprir o que dispõe o art. 5.^o da lei n.^o 627 de 11 de Junho do anno p. passado, que consiguio fundos para a manunissão de escravos.

Entretanto, força é confessar-vos que, no passo que considero grandioso a idea, que deu origem a lei citada, me parece que, sem prejuizo da liberdade, pôde ser addida a execução da mesma lei para tempos, em que um estado mais prospero das rendas da Provincia, dando lugar a acudir-se aos melhoramentos materiaes de que tanto necessita, autorisa-a em escala mais larga, do que pôde-se fazer na actualidade.

Assim que, o dispendio que agora se fizesse em quasi pura perda em relação á grandiosidade daquella idea seria mais aproveitavel, si se o applicasse aos melhoramentos materiaes tão urgente e incessantemente reclamados e que, como em outro lugar ponderei, merecem a mais sãrri attenção. Não hesito mesmo dizer-vos, Srs., que, entre um bom que aproveitaria semente a meia duzia de escravos, que, entregues a si mesmas, iriam engrossar as fileiras da proleitura e os benefícios que á tantos resultaria dos melhoramentos materiaes, eu não trepidaria na escolha, tanto mais que, actualmente a dogura com que são tratados os escravos equivale á liberdade, sem os inconvenientes que esta incontestavelmente produziria.”

Lemos com especial agrado o discurso de felicitação ao Sr. Conde d'Eu recitado pelo Dr. Hygino como relator da commissão enviada pela Assembléa Provincial.

Não podemos porém deixar correr maliciosamente a infeliz fôrça de uma azu o orador comparando S. A. ao condor dos Andes arrojando-se aos pinheiros dos serras, para precipitar-se transformado “como leão faminto no enenêdo da preza.”

Ora, Sr. Hygino, leão faminto, — o Principe!

Outra:

Diz o orador: “Peribabey, Campo-Graude, Caraguataty, cobertos de ruínas e cadaveres, foram os vestigios de vossa passagem.”

Não lhe parece, Sr. José Hygino, que fica S. A. assim armado tão barbaro, comparado no Flagello de Deus o conhecido Attila?

Não fora mais acertado dar como vestigio da passagem do general brasileiro, a redempção d'aquelle misero povo, a paz e a vida, garantidas pelo tremular dos victoriosos pavilhões alliados...ou cousa assim mais humana?

São pequenos descuidos que não tiram a belleza desse discurso feito pelo Sr. Hygino.

Communicam-nos o seguinte: “Ludo um medico respeitavel e casu de um doente para onde fora chamado, um dia destes, estabeleceu-se o seguinte dialogo.

—Então, minha senhora, o que tem o seu marido?

—Sr. Dr., elle hontem de noite teve muitos frios.

—(A meia voz) Força centrípeta....

—Depois, veio-lhe muito calor....

—(A meia voz) Força centrífuga....

—Agora, Sr. Dr., é só vomitos, vomitos....

—(Alto) Vomitos? Pois minha senhora, seu marido está com um....des-equilibrio!

—Meu Deus....

—Não se assuste, tudo vai se acabar; já depressa, um chá de sabugueiro, e...seu marido está salvo.

Trouxe o Despertador de terça-feira um novo publicado do Dr. Faria, dirigido ao Corpo Medico, ao Publico desta

cidade, aos povos vinhateiros e mais Srs. universos.

N'elle, como nos dois anteriores, S. Ex.^a levando em mira o ardente desejo de se aliviar a maldade ou mais da geral humanidade, ensina um meio muito facil de curar a febre amarella, que S. Ex.^a o Sr. Vice-presidente da Provincia e dois membros da commissão Central dizem que existe na cidade com caracter epidemico.

Este meio, sim, como acima dito fica, sim, e bem patente, é dizer a todos em geral que tal doença—NÃO HA—e ficilla como obra de millagre curada e mais que questões os pretensos da febre amarella.

E o que o estimula a fallar e a assim obrar e a convicção que por experiencia propria tem o Dr. Faria quando diz que para viver-se aqui de medicina não é preciso ser professional? Elle é o exemplo.

Chamamos pois a attenção de todos os Srs.—universos para aquelles publicados.

Agora, um dever.

Segundo já dissemos, não sendo profissionais, nunca entraríamos em discussão scientifica com o Dr. Faria sobre sua asserção contraria á existencia da epidemia de febre amarella na capital: S. S. bem sabe que o Noticiario de um jornal não consagrado á sciencia, noticia os factos apenas com alguma observação ou comentario.

O que tem porém que ver o Dr. Duarte Schutel com tudo isso?

Não serão sufficientes tres annuncios que já devem ter produzido effeito sensivel, quegerá S. S. renovar uma questão—Raposos?

Estamos certos e podemos até assegurar á Illm. Srs. Dr. Marques de Faria, distincto medico e Professor abalizado na sciencia de Hahnemann, cujos talentos como S. S. bem diz são já vantajosamente conhecidos na corte e em outros lugares,—que o Dr. Duarte Schutel, reconhecido á delicadeza e capacidade de tomar a penna para contrariar as sensatas decisões de seu collega.

Nos conhecemos o Dr. D. Schutel por isso affiançamos que á vista de tanta fineza e amabilidade da parte do Illm. Sr. Dr. Marques de Faria, elle apreciará seus conselhos, não podendo já mais, segundo cremos, ter a pretensão de medir sua dignidade pela—do Illm. Sr. Dr. Marques de Faria.

EDITAES

A Camara Municipal desta cidade faz saber, que na forma de seu accordo de 15 do passado, tem de contratar por empreitada com quem convier a reconstrução das duas pontes na rua do Presidente Continho, desta cidade, sob condições que serão presentes nesta Secretaria, bem como as plantas para as mesmas; aceitando propostas em carta fixada até o dia 15 do proximo mez de Maio.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, em 30 de Abril de 1870.

O Presidente

Joaquim de A. Gama Lobo d'Eça,

O Secretario

Domingos G. da Silva Peizoto.

PELA Meza de Rendas Provincias desta Capital, se faz publico que do primeiro de Junho proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto sobre predios Urbanos, em todos os referidos dias das nove horas da manhã as duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito praso sob pena de não o fazendo serem onera-

dos com a multa de cinco por cento a execução.

Meza de Rendas Provincias da Cidade do Desterro 30 de Abril de 1870.

O Administrador Thesoureiro
Cypriano Francisco de Souza.

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia, se faz publico que se achão á venda na mesma thesouraria alguns exemplares das alterações de diversos artigos da tarifa das alfandegas actualmente em vigor, pelo preço de um mil réis cada exemplar.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 26 de Abril de 1870

O official

Julio Cesar da Silveira.

Concurso.

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda desta Provincia se faz publico que no dia 12 de Maio proximo futuro terá lugar, na mesma thesouraria, o concurso para preenchimento de uma vaga de 2.^a entrancia (2.^a escripturario) existente na alfandega desta Capital, versando o exame, nos termos do artigo 1.^o § 2.^o do decreto n. 3114 de 27 de Junho de 1863 e artigo 8.^o, § 2.^o parte, do decreto n. 4175 de 6 de Maio de 1868, sobre as seguintes materias: arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á redacção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; theoria da escriptura mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio, a Thesouraria, traducção e interpretação das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes do geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2.^o gráo, estatistica commercial, e pratica do serviço da repartição em que o empregado concurrente estiver, servindo.

Os candidatos devem apresentar nella secretaria seus requerimentos instruidos com documentos que comprovem: 1.^o que tem a idade de 20 annos pelo menos; 2.^o que exercem algum dos lugares de entrancia inferior nas alfandegas ou em qualquer outra repartição de fazenda; e 3.^o se forem officiaes de descarga que tenham dous annos e, se forem praticantes ou escripturarios de 1.^a entrancia, um anno pelo menos, de effectivo exercicio.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 11 de Abril de 1870.

O official

Julio Cesar da Silveira.

ANNUNCIOS.

RODOLPHO HELM E COMP. participam ao commercio, que o Sr. Julio Voigt está autorisado desta d.ita em diante o assignar por procuração nossa firma commercial.

Desterro, 2 de Maio de 1870.

PRECISA-SE de um criado, para serviços de casa, o qual tenha boas qualidades e modos decentes. Paga-se bom salario. Em casa do consul da Italia no Matto Grosso.

VENDE-SE

um carrinho de vime para duas crianças. Rua do Livramento n. 12.

DECLARAÇÃO.

Os abaixo assignados, filhos e únicos herdeiros do fallecido João da Silva Ramalho Pereira, declarão para conhecimento do commercio desta provincia, que, por procuração data-da de 29 do corrente mez, constituíram o Sr. Francisco Daniel Anders gerente da fabrica de pilar arroz, que possuía nesta villa, a qual se acha habilitada para fazer todas as transacções concernentes ao trafego, conservação e augmento do mesmo estabelecimento, que continúa a trabalhar como até aqui.

Os bens dos abaixo assignados são garantia dos actos, que no giro do seu negocio praticar o dito gerente.

S. Miguel, 30 de Abril de 1870.

Joaquim da Silva Ramalho.

Henrique da Silva Ramalho.

Anna Benedicta Ramalho da Costa.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A festa da Vera Cruz que se costuma celebrar na igreja do Menino Deus no dia 3 deste mez, fica transferida para o dia 8, por ser dia santificado, e convida-se a todos os irmãos para comparecerem a esse acto religioso, revestidos de balandrão; bem como aos mais fieis afim de abrihantarem essa solemne festividade.

No Consistorio da mes-
ta, assignado, as 10 horas da manhã, para receber e abonar os annuos dos irmãos que quizerem pagar.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade da Cidade do Deserto, 1 de Maio de 1870.

O Secretario,

J. L. d'O. Tavares.

S. AMORAS LETTRAS.

Quinta-feira as 4 1/2 horas da tarde haverá sessão magna.

O 1.º Secretario.

H. Watson.

CRACKNELLS

20 RUA DO OUVIDOR 20

Padaria Santo Honorato.

Com toda a perfeição, encontra-se todos os dias:

Pão francez de 1.ª qualidade.

Pão inglez de 1.ª qualidade.

Cracknells fresquinhos

Empada de palmito e camarão de 500 rs. a 1000 rs.

Todos os domingos e quintas-feiras Em qualquer outro dia, por encomenda

Parceiro!

Gatroux da Rei—todas os domingos

Por encomenda em qualquer tempo de 1000 rs. a 5.000 rs.

03 RUA DO OUVIDOR 20

GRANDE SORTIMENTO!

DE

Seccos e molhados chegado do Rio de Janeiro pelos navios Pery e Othelo.

Para a casa de Antonio Rodrigues de Oliveira

13 RUA AUGUSTA 13

Vinhos superiores do Porto, finos, em caixas.

Ditos de Lisboa, tin o e branco, superiores, em pipas e barris de 5.º

Dito Liberdade do Alto Douro verdadeiro.

Dito do Mediterraneo, branco e tinto, em pipas e barris de 5.º

Dito de Bordeaux, em quartollas e engarrafado.

Vinho tinto e branco, de Lisboa, superior, em barris de 5.º

Cognac superior, de div. marcas.

Genebra H. I. e de 5.º, superior.

Dica Altona.

Cerveja ingleza, branca e preta, de diversas marcas

Azeite doce de Lisboa, superior, em barris de 5.º

Dito de Plagniol, engarrafado.

Sardinhas de Nautas.

Ancoras de azeitonas, superiores, do Porto.

Mostarda ingleza em pó, superior.

Kerosene de 1.ª qualidade.

Ameixas em latinhas.

Marmelada de Lisboa, superior em latinhas.

Pineta do reino.

Sal fino.

Chá Hy son, de 1.ª e 2.ª qualidade.

Dito nacional.

Grande porção de caixas de velas, de 22 e 24 libras.

Item de sabão amarello, de 1.ª qualidade.

Item Oleina.

Vellas de composicão.

Grande porção de gaiolas americanas de arame.

E panadores de penas, superiores.

Papel amarello para embulho, de todos os tamanhos.

Grande sortimento de charutos, de todas as qualidades, em caixas e massos.

E muitos generos mais pertencentes a este negocio, que se vendem por atacado e a varejo, a vontade do comprador, e por preços muito razoaveis.

13 RUA AUGUSTA 13

Atenção!

Deposito da Imperial Fabrica de Cigarros da Floresta na Corte.

Se encontrará sempre um grande sortimento de cigarros de papel, muito frescos, de todas as qualidades, que se vendem por atacado e a varejo e por preços muito commodos, no armazem da

13 Rua Augusta 13

Vindo no brigue Othelo do Rio de Janeiro

No mesmo armazem se encontra um grande sortimento de:

Papel almaço pautado, de 1.ª e 2.ª qualidade.

Dito de pezo pautado, branco e azul, de diversas qualidades.

Dito de dito, chamalote, pautado e lizo.

Dito dito xadrez.

Dito de cores.

Dito hollanda, e meio hollanda.

Dito lustrozo.

Dito mata borrão.

Dito para cigarros, branco e pardo

Dito de linho, pautado.

Dito em caixinhas.

Manuaes de Missa, o Horas Marianas.

Letras em branco.

Conhecimentos.

Grande porção de tintas de copiar.

Dita Montiro.

Dita eucarnada.

Dita carmin.

Dita azul.

Lacre.

Envelopes de varios tamanhos.

Obreiras de todas as qualidades.

Borrachas de Faber.

Lapis de dita.

Ditos de Faber.

Vidros de gomarabia e pincel.

Penas Mallat.

Canetas de diversas qualidades.

Limpadores para penas.

Lapizeiros, cabo de marfim, inglezes.

Ditos, de dito dito, francezes.

Tinpanos.

Reguas de varias qualidades:

Pastas de oleado.

Entiquetas.

Semanaes para notas.

Um grande sortimento de livros em branco de todos os tamanhos: de papel de hollanda, meio hollanda, de linho, e almar; e muitos objectos mais proprios para escriptorio que se vendem por preços muito razoaveis.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

13 Rua Augusta 13 13 Rua Augusta 13

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

De GRIMALLT & Co. pharmaceutica em Paris

Debaixo d'uma forma limpa e agradável, este medicamento reveste a quina, o tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

E adoptado pelos mais celebres medicos de Paris para curar a chlorosis (corpo pallido), facilitar o desenvolvimento das membras, e dar ao corpo o vigor alterado ou perdido.

Faz com que desapareçam rapidamente as dores do estomago, as vertigens intoleraveis, causadas pela anemia ou a leucorrhica, e que as senhoras (acometidas a mudo; regula e facilita a menstruação, e é recebido com successo para os meninos pallidos, lymphaticos ou escrofulosos. Emfim, excita o appetito, favorece a digestão e convem a todas as pessoas cujo sangue está exaustado pelo trabalho, as doenças, ou as convalescencias prolongadas e difficilissimas.

Nunca se fazem esperar os seus bons resultados.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevetel, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stamblo Schuetel.



Typ. da «Regeneração». Largo de Palladio n. 32